

VIDÊNCIA (PARTE 2 DE 3)

Classificação:

Descrição: Um olhar sobre como a prática de vidência difere do Islã. Parte 2: Papel dos Gênios.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: Dr. Bilal Philips

Publicado em: 18 Mar 2013

Última modificação em: 18 Mar 2013

O homem não pode obter o controle sobre os gênios, já que isso foi um milagre especial concedido somente ao profeta *Sulayman*. De fato, o contato com os gênios em circunstâncias que não sejam de possessão ou acidente é na maioria das vezes feito através da execução de atos sacrílegos desprezados e proibidos na religião. O gênio maléfico convocado dessa forma pode auxiliar seus parceiros no pecado e descrença em Deus. Seu objetivo é levar tantos quanto possível para o maior dos pecados, a adoração de outros ao lado de Deus.



Uma vez que contato e contrato com o gênio são feitos por videntes, os gênios podem informá-los de certos eventos no futuro. O profeta descreveu como o gênio coleta informação sobre o futuro. Relatou que os gênios eram capazes de viajar aos níveis mais baixos dos céus e ouvir alguma informação sobre o futuro que os anjos passavam entre si. Então retornava para a terra e transmitia a informação para seus contatos humanos.^[1] Isso costumava acontecer muito antes da missão profética de Muhammad e os videntes eram muito precisos em sua informação. Eram capazes de conquistar posições nas cortes reais e desfrutavam de muita popularidade e eram até adorados em algumas regiões do mundo.

Depois que o profeta Muhammad iniciou sua missão a situação mudou. Deus fez os anjos guardarem os níveis mais baixos dos céus cuidadosamente e a maioria dos gênios era expulsa com meteoros e estrelas cadentes. Deus descreveu esse fenômeno na seguinte afirmação corânica feita por um dos gênios: “Nós (os gênios) quisemos inteirar-nos acerca do céu e o achamos pleno de severos guardiães e flamígeros meteoros. E costumávamos nos sentar lá, em locais (ocultos), para ouvir; e quem se dispusesse a ouvir agora, defrontar-se-ia com um flamífero meteoro, de guarda.”

Deus também disse:

“E o protegemos de todo o demônio maldito. E aquele que tentar espreitar persegui-lo-á um meteoro flamejante.” (Alcorão 15:17-18)

Ibn Abbas disse: “Quando o profeta e um grupo de seus companheiros partiram para o mercado de Ukad, os demônios foram bloqueados de ouvir informação nos céus.

Os meteoros foram lançados sobre eles, para que retornassem para seu povo. Quando seu povo perguntou o que aconteceu, eles contaram. Alguns sugeriram que algo deve ter acontecido, para que se espalhassem sobre a terra procurando a causa.

Alguns deles vieram ao profeta e seus companheiros enquanto estavam fazendo oração e ouviram o Alcorão. Disseram para si mesmos que devia ter sido que os impediu de ouvir. Quando retornaram para seu povo, contaram. “Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável. Que guia para a verdade, pelo que nele cremos, E jamais atribuiremos parceiro alguém ao nosso Senhor.”[2]

Assim, os gênios não puderam mais coletar informação sobre o futuro tão facilmente quanto antes da missão do profeta. Por causa disso, agora misturam sua informação com muitas mentiras. O Profeta disse: ***“Eles (os gênios) passavam a informação adiante até que alcançasse os lábios de um vidente. Às vezes um meteoro os ultrapassava antes que pudessem passá-la adiante. Se a passassem adiante antes de serem atingidos, adicionavam a ela centenas de mentiras.” (Saheeh Al-Bukhari, At-Tirmidhi)***

Aisha relatou que quando perguntou ao mensageiro de Deus sobre videntes, ele respondeu que não eram nada. Ela então mencionou que os videntes às vezes diziam coisas que eram verdadeiras. O Profeta disse: ***“É um pedaço de verdade que o gênio rouba e cacareja no ouvido de seu amigo, mas ele mistura com ela centenas de mentiras.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim)***

Uma vez Umar ibn al-Khatib estava sentado e um belo homem, Sawad Ibn Qarib passou por ele. Umar disse: “Se não estiver errado, essa pessoa continua seguindo sua religião dos tempos pré-islâmicos ou talvez seja um dos videntes.” Ordenou que o homem fosse trazido até ele e perguntou sobre o que suspeitava. O homem respondeu: “Nunca vi um dia como esse em que um muçulmano enfrenta tais acusações.” Umar disse: “Em verdade, estou determinado que me informe.” O homem então disse: “Eu era um vidente no tempo da ignorância.” Ao ouvir isso Umar perguntou: “Conte-me sobre a coisa mais estranha que sua gênio contou a você.” O homem então disse: “Um dia, enquanto estava no mercado, ela veio até mim toda preocupada e disse: ‘Não viu os gênios em desespero após a desgraça que lhes abateu? E o fato de seguirem camelas e seus montadores.’ Umar interpôs: “É verdade.” (Saheeh Al-Bukhari)

Os gênios também são capazes de informar seus contatos humanos do futuro relativo. Por exemplo, quando alguém vai a um vidente, o gênio do vidente obtém a informação do *Qarin* do homem (o gênio designado para cada ser humano) de quais planos ele havia feito antes de sua vinda. Então o vidente é capaz de dizer que ele fará isso ou aquilo ou irá aqui ou acolá. Através desse método, o vidente real também é capaz de

aprender sobre o passado do estranho em detalhes vívidos. Ele é capaz de contar a um completo estranho sobre os nomes de seus pais, onde nasceu, os atos de sua infância, etc. A habilidade de descrever vividamente o passado é uma das marcas de um verdadeiro vidente que fez contato com o gênio. Como o gênio é capaz de cobrir grandes distâncias instantaneamente, também são capazes de coletar enormes quantidades de informação sobre coisas ocultas, artigos perdidos ou eventos não observados. A prova dessa habilidade pode ser encontrada no Alcorão, na história sobre o profeta *Sulayman* e *Bilqis*, a rainha de Sabá. Quando a rainha Bilqis foi vê-lo, ele pediu ao gênio que trouxesse o trono da rainha da terra dela. “Um Ifrit de entre os gênios disse “eu o trarei antes que possa levantar-se de seu lugar. Em verdade, sou forte e confiável para a missão.”^[3]

Footnotes:

[1] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim.*

[2] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, at-Tirmidhi e Ahmad*

[3] Alcorão, capítulo 27.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/4069/videncia-parte-2-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.